

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal	A Tarde	
Data	04/02/98	
Caderno	Ji 6	
Seção		
Assunto	Habitação	

Cresce a invasão de Tubarão

Enquanto a Justiça não define a situação de centenas de pessoas retiradas da ex-invasão do Alto da Sapoca, no subúrbio, cresce o número de barracos na orla da Praia de Tubarão (foto). Agora são cerca de 30 habitações que se somam a pelo menos outras 50 que ocupam um terreno de encosta ao lado da área evacuada a cerca de um mês e cercada pelos proprietários da Companhia de Cimento Portland, do grupo Votorantim.

Líderes dos ocupantes torcem para que ainda esta semana aconteça uma reunião com representantes do Executivo Municipal, pois a situação continua tensa na área. Semana passada pelo menos quatro barracos foram retirados das arcias da Praia de Tubarão após

seus moradores terem sido pressionados por policiais. Agora as habitações ocupam a margem da pista defronte à praia. Os invasores entraram com ação judicial visando retomar a área antes ocupada que, segundo eles, levou anos "abandonada".

É freqüente a cobrança da comunidade junto à Defensoria Pública, no caso representada pelo advogado Genaldo Lemos Couto. Segundo uma representante da comunidade, Genice Ferreira dos Santos, o maior temor é quanto a uma possível ação violenta da polícia, sobretudo contra os que se instalaram no terreno ao lado da ex-invasão, propriedade atribuída a uma empresa que explora óleo de mamona.

